



METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: FERRAMENTAS PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

GLÁUCIA BOTAN RUFATO

RESUMO

As metodologias ativas enfatizam o desenvolvimento autônomo do aluno e estimulam o raciocínio e a busca do conhecimento, nesse contexto pedagógico, o estudante é o protagonista. Contudo, o sucesso de toda prática pedagógica depende muito da preparação e mediação do professor. Neste estudo nosso objetivo é apresentar a importância das metodologias ativas para a educação a distância e para a educação de forma geral, de forma a promover a participação dos alunos, a autonomia e a construção coletiva do conhecimento

Palavras-chave: Tecnologia; Autonomia; Conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivenciando uma revolução tecnológica e, conseqüentemente, enfrentado diversos desafios, em virtude das velozes e profundas transformações da sociedade. Dessa forma, entramos numa disputa para conquistar a atenção dos nossos alunos, por isso, há necessidade urgente de uma exploração competente desses recursos digitais alinhada ao novo contexto educacional.

Hoje, toda forma de comunicação é rápida e eficaz. Além disso, necessita-se de que as pessoas saibam resolver problemas de forma rápida, mas para que isso aconteça existe a necessidade de utilização de ferramentas e métodos inovadores que possibilitam a tomada de decisões rapidamente, utilizando reflexão, criticidade, como também a criatividade (CARVALHO NETO, 2017).

Diante de tal contexto, não há mais espaço para aulas tradicionais com utilização de recursos que não desafiam os alunos e ainda, que não os preparam para esse cenário cada vez mais tecnológico. Infere-se, portanto, que todo profissional inserido no contexto educacional precisa adaptar-se às mudanças sociais e multiplicar isso em sala de aula, formando alunos competentes para participar ativamente da sociedade.

Dessa forma, o objetivo geral deste resumo é apresentar a importância das metodologias ativas para a educação a distância e para a educação de forma geral, de forma a promover a participação dos alunos, a autonomia e a construção coletiva do conhecimento

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada nesse trabalho é de caráter qualitativo, utilizando a pesquisa bibliográfica, pautada na revisão de literatura para explorar o tema da importância das metodologias ativas para a educação a distância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Metodologias Ativas

No contexto da era tecnológica em que vivemos, o docente, no decorrer da sua prática pedagógica, precisa levar em consideração que aprendizagem não acontece simplesmente pelo ato de ouvir e/ou escutar, mas efetivamente quando os alunos elaboram o que recebem, porque

trabalham cognitivamente com o meio que lhes oferecem.

Inferese, portanto, que a aprendizagem colaborativa é muito mais eficaz, conforme destaca o psiquiatra norte americano William Glasser que explica que quando ensinamos alguma coisa a alguém (explicar, ilustrar, demonstrar, etc) retemos 95% e ainda, nossa retenção ao praticar (escrever, demonstrar, utilizar, etc) gira em torno dos 85%. Diferentemente, quando apenas lemos, nossa retenção fica na casa dos 10%. Então, para o autor a boa educação é aquela em que o professor pede para que seus alunos pensem e se dediquem a promover um diálogo, que promova a compreensão e o crescimento deles (GLASSER, 2017).

Dessa forma, as práticas pedagógicas precisam contemplar o processo de produção dos saberes por meio de participação ativa de professores e alunos, ou seja, ensinar e aprender a partir de projetos (VICKERY, 2016). Nessa direção apresentamos informações sobre algumas Metodologias Ativas de Aprendizagem, que são utilizadas como recurso tecnológico e didático no contexto de aprendizagem na educação a distância e também no ensino presencial.

Muitas são as formas de utilização dessas metodologias em sua sala de aula, mas todas, mesmo com suas especificidades e objetivos diferenciados, almejam o protagonismo do estudante. Em seguida apresentamos alguns exemplos explicitados por Vickery (2016):

- **Resolução de problemas:** A aprendizagem baseada em problemas objetiva a resolução colaborativa dos desafios propostos. Desenvolve a habilidade de investigação, reflexão e criatividade. A função do professor é incentivar o aluno a buscar uma solução.
- **Entre times e Pares:** Essa técnica prioriza o compartilhamento de ideias em pequenos grupos, como por exemplo, debater, refletir e construir pensamentocrítico sobre um estudo de caso apresentado. A função do professor é mediar e orientar.
- **Sala de aula invertida:** A ideia é disponibilizar material de estudo, antecipadamente, por meio de recursos online e/ou impresso para que haja a leitura e estudo em home office. No decorrer da aula, o professor vai fazer considerações e questionamentos sobre o tema proposto, estimulando a troca de conhecimentos.
- **Aprendizagem Cooperativa:** Essa técnica prioriza o desenvolvimento de competências importantes propostas pela BNCC – Base Nacional Comum Curricular, porque nessa técnica de aprendizagem as responsabilidades são distribuídas e isso desenvolve as habilidades de raciocínio e socioemocionais. Além disso, possui como referência quatro princípios básicos: participação equivalente; interdependência positiva; produção individual; alta Interação Simultânea.
- **Projetos:** Nessa técnica, um problema é apresentado ao grupo para que seja primeiramente avaliado, depois os alunos precisam encontrar a origem do problema para apresentar as possibilidades de soluções possíveis e viáveis. Essa atividade enfatiza o fazer, ou seja, o estudante precisa “colocar a mão na massa” e realizar a ação, diferentemente da técnica de “problemas”, na qual a resolução é apenas teórica.

De acordo com o que foi exposto, as metodologias ativas fazem com que o aluno participe ativamente do seu processo de aprendizagem, desenvolva habilidades e características para a vida em sociedade e ainda, prepara-o para o mundo do trabalho. Soma-se a isso, o fato de que tal prática está alinhada às aceções da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo, que trata da implantação de uma política educacional, desenvolvida ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, que seja articulada e integrada, expressando seu compromisso com uma educação integral que visa o acolhimento, o reconhecimento dos estudantes, a fim de promover a equidade e a qualidade das aprendizagens dos estudantes brasileiros (BRASIL, 2018).

4 CONCLUSÃO

As metodologias ativas são capazes de promover um processo de ensino-aprendizagem satisfatório em cursos a distância e, proporcionando aos alunos em EaD habilidades e características importantes que resultam na melhoria cognitiva do aluno como um todo.

São estratégias de ensino que têm por objetivo incentivar os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio de problemas e situações reais, realizando tarefas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção do conhecimento.

Sem dúvidas, as metodologias ativas impactam o modo como os alunos interpretam a realidade e lidam com o mundo ao redor. Isso ocorre porque, ao encararem novos horizontes, eles desenvolvem o pensamento crítico, valorizam a diversidade de ideias e se abrem para a troca de experiências significativas na escola

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/02/bncc-20dezsite.pdf>. Acesso em: 2 de fevereiro de 2025.

CARVALHO NETO, C. Z. **Educação 4.0: princípios e práticas de inovação em gestão e docência**. São Paulo: Laborciencia editora, 2017.

GLASSER, W. (2017). William Glasser. Fonte: PPD: Disponível em: <http://www.ppd.net.br/william-glasser/>. Acesso em: 2 de fevereiro de 2025.

VICKERY, A. et al. **Aprendizagem Ativa: nos anos iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre: Penso, 2016.